



Esalq esclarece pendências

Empresa responsável pelos vigilantes no campus da USP está com pendências fiscais

●●●● O atraso ou a falta de pagamento dos benefícios dos 240 vigilantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) foi esclarecido ontem (24) por membros da diretoria do campus da USP (Universidade de São Paulo), em Piracicaba. De acordo com eles, a empresa terceirizada - que presta o serviço de segurança no campus há oito anos -, a Vise, está com irregularidades fiscais, o que obrigou a USP a conter o repasse financeiro a empresa.

"No entanto, há três meses, a instituição vem depositando o salário de todos os vigilantes diretamente na conta corrente de cada um. O que não são repassados pela USP são os benefícios

que os funcionários teriam direito", disse o vice-coordenador do campus, o professor Fernando Seixas.

O diretor administrativo da Esalq, o também professor Daniel Franco, esteve em São Paulo na tarde de ontem, onde se reuniu com representantes da Vise e do sindicato dos vigilantes. "A empresa solicitou que a USP também faça o depósito do valor dos benefícios que deveria ser pago por eles, como cesta básica, vale-transporte, entre outros. Vamos aguardar a Vise informar o montante de todos os benefícios para analisarmos o caso".

Franco ainda contou que a USP estuda a possibilidade de uma rescisão de contrato com a Vise. "Está em análise na procuradoria da universidade essa questão, já que a empresa não cumpriu com as cláusulas do contrato", completou o diretor administrativo. **(Eveline Zerio)**